

# Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores de Energia • Telecomunicações • Solar • Abril a Junho de 2020 • Ano 35 • N° 160



## PLP realiza inspeção de voo não tripulado (Drone) em RO



A inspeção foi realizada em Linha de Transmissão em Rondônia, utilizando Drone, novo segmento de mercado implantado pela PLP. **página 4**

## Ventos fortes ocasionam quedas de torres no Brasil



Problema requer mudanças de projetos e logística, ampliando custos da transmissão de energia. **página 6**

## Decidida redução de 18,7% em investimentos

Energisa revisa previsão de aportes para 2020, para preservar empregos e negócios. **página 7**

## Covid-19, Aneel busca socorrer o setor elétrico

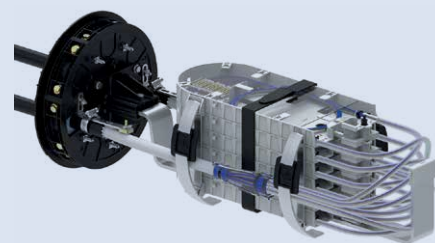
A queda do consumo e a redução nas vendas trazem problemas às empresas do setor. **página 7**

## Crise - renováveis auxiliam na recuperação econômica

Pela energia renovável, a agência Irena indica caminhos para recuperação da economia mundial com soluções sustentáveis. **página 8**

## A PLP divulga sua mais recente Caixa de Emenda COYOTE® HD

A nova Caixa de Emenda Óptica foi projetada pela PLP para facilitar acesso e montagem de cabos de alta densidade. **página 4**



## A PLP amplia sua linha de Estruturas Fotovoltaicas de Solo

As Estruturas Monopostos PLP já foram fornecidas para algumas obras, como as de Vargem Grande - MA e do Projeto Solar do Polo Saurimo, em Angola, no continente africano. **página 5**

## Dentro em breve, a PLP inaugurará sua nova unidade fabril

Segue avançando as obras do novo prédio industrial de 2.000 m². **página 5**



## PLP apresenta seu novo Protetor Preformado de Pássaros - PPPC

O novo produto foi idealizado pela PLP para ser aplicado especificamente em linhas energizadas (linha viva). **página 6**

### leia também

**Usinas de energia em operação**  
Brasil tem 2.005 usinas de geração de energia elétrica. **página 2**

**Estruturas e produção energética**  
Datacenters buscam eficiência e economia de energia. **página 3**

**União para enfrentar Covid-19**  
A pandemia do novo Coronavírus une diversas empresas do setor elétrico. **página 3**

**PERT - Redes de Telecomunicações**  
Anatel atualiza plano estrutural relativo ao acesso à banda larga no País. **página 7**

**Envelhecimento de equipamentos**  
ANEEL questiona modernização da rede de transmissão nacional. **página 3**

**Copel implementa sistema FV no PR**  
Serão seis unidades de geração solar fotovoltaica na cidade de Bandeirantes. **página 8**

## representantes

### Mercados de Energia e Telecom Brasil

**Alagoas:** Calmag Comércio e Representações  
tel. (82) 3336-3333  
e-mail: marcos.calmag@uol.com.br

**Amazonas:** Inatomi Representações Ltda.  
tel. (92) 3664-3133 - fax (92) 3664-3132  
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

**Bahia:** União Barbosa Representações Comercial Ltda.  
tel. (71) 3501-3300 - fax (71) 3501-3344  
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

**Belém/Maranhão/Pará/Sergipe:** RBC Representações Ltda. tel. (71) 3326-1030  
e-mail: rbcarlos@uol.com.br

**Ceará:** VPL - Representações Elétricas Ltda.  
tel. (85) 3036-0219  
email: verbenia@vplprep.com.br

**Espírito Santo:** Almeida & Santos Representações Comerciais Ltda.  
tel./fax (27) 3026-9792/3082-1991  
e-mail: almeida@almeidaesantos.net.br  
site: www.almeidaesantos.net.br

**Goiás/Distrito Federal:** Representações UOF Ltda. - tel. (62) 3212-4422 - cel. (62) 98138-5737  
e-mail: uof@uof.com.br

**Maranhão/Piauí:** Paulo S C Gomes Comércio e Representações Ltda. - tel. (98) 98843-4571  
e-mail: paulogomes1000@yahoo.com.br

**Mato Grosso:** Barriquello & Cia. Ltda.  
tel./fax (65) 3322-4498/4457/4421  
e-mail: barriquello@terra.com.br

**Mato Grosso do Sul:** Representações Logos tel. (67) 3365-8030 / 8473-5294  
e-mail: vendas@logosms.com.br

**Minas Gerais:** SMR Representações Comerciais Ltda. tel./fax (31) 3411-2055  
e-mail: smr@smrrepresentacoes.com.br

**Paraná:** Anselmo's Representações Ltda.  
tel. (41) 3261-2631 - fax (41) 3226-1569  
e-mail: selmoantunes@uol.com.br

**Pernambuco/Paraíba:** VCL Representações Ltda. - tel./fax (81) 3428-6291  
e-mail: vclrep@vclrep.com.br

**Rio de Janeiro:** Trifásica Representações Ltda.  
tel. (21) 2223-0376  
e-mail: isaiais@trifasica-rj.com.br

**Rio Grande do Norte:** Kaiser Representações Ltda. - tel. (84) 3611-1240 - fax (84) 3222-2592  
e-mail: kaiserrep@terra.com.br

**Rio Grande do Sul:** RAVA Representações Ltda. - tel./fax (51) 3337-1048/1558/1417  
e-mail: rava@soltecsul.com.br

**Rondônia/Acre:** Barriquello Representações Comerciais Ltda.  
tel./fax (69) 3221-0589/0643/0631  
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

**Santa Catarina:** Verwiebe Representações Ltda. - tel./fax (47) 3324-1440  
e-mail: vendas@verwiebe.com.br

### Exterior

**Bolívia:** D&F – Duran & Fensterseifer  
tel. (00 591) 3-337-8550/3-339-0341  
e-mail: ludur@cotas.com.bo

**Uruguai:** Yartech S.A. - tel. +598 2711-9161  
e-mail: yartech@yartech.com.uy

Acesse o site [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br) para consultar nossa rede de distribuidores autorizados.

## editorial

*2020 mostra-se como um ano de muita luta, e de muitos aprendizados, frente ao inesperado desafio do novo Coronavírus.*

Desde o início da pandemia, a PLP e suas subsidiárias vêm obedecendo a todos os protocolos e às recomendações da OMS para prevenção contra a COVID-19.

Temos nos empenhado ao máximo em preservar o bem-estar, a segurança e a saúde de nossos valiosos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e suas famílias. Muitos de nossos colaboradores estão trabalhando em casa e tomamos as medidas apropriadas para minimizar a interação pessoal em nossas instalações.

As viagens e as visitas ao escritório estão suspensas.

Se, em qualquer momento, esse cenário se alterar, tenha certeza de que o notificaremos imediatamente.

Por favor, não hesitem em nos contatar para tirar suas dúvidas e, enquanto enfrentamos esta pandemia juntos, fiquem seguros, saudáveis e cuidem-se uns dos outros.

*Essa crise levou o Brasil e o mundo a dificuldades inimagináveis, ainda há muito a enfrentar, mas devemos manter a esperança, a solidariedade – brevemente vislumbraremos o novo porvir!*

## sinopse

### BRASIL ALCANÇA MARCA DE 2 MIL USINAS DE ENERGIA EM OPERAÇÃO

O País possui 2.005 usinas de geração de energia elétrica em funcionamento, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em um ano, 111 novas unidades entraram em operação ou estão em fase de testes no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Em primeiro lugar, está a fonte hidrelétrica (875 unidades), em seguida, as eólicas (615), principalmente nas Regiões Nordeste e Sul. Há ainda 114 solares fotovoltaicas e 401 termelétricas. Quanto às térmicas, representadas pelas usinas a biomassa, chegam a 286 empreendimentos, além das 48 termelétricas a gás, 44 a óleo, dez movidas a carvão mineral, duas nucleares

e outras 11 usinas, que podem ser bicomustíveis ou até mesmo reação exotérmica.

As usinas geraram 67.535 MW médios de energia em fev./2020, 1,1% a menos do que em fev./2019. O aumento da geração das fontes hidráulicas (1,1%), eólicas (18,4%) e fotovoltaicas (28,2%) levou a uma redução de quase 20% na produção de energia pelas termelétricas. O consumo também apresentou pequena queda naquele mês, de 1,2% frente ao registrado um ano antes. Ao excluir-se o efeito da migração dos consumidores para o mercado livre, verifica-se que o volume de energia consumido recuou 1,4% no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e 0,7% no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

### CHESF – DESAFIO VENCIDO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) finalizou a recuperação de estruturas da linha de transmissão Paulo Afonso III/Garanhuns II (230kV), que envolveu equipes de todas as diretorias, e levou à energização da linha. A cheia de grande porte do Rio Ipanema, motivada por fortes chuvas e rompimento da Barragem Zumbi, no município de Arcoverde (PE), provocou a queda de uma torre e danificou outras sete.

Equipes da Sede, no Recife, e das Regionais de Paulo Afonso e Salva-

dor, além daqueles em campo que contribuíram para a construção de novas torres, mais altas, com um vão entre elas de 531 m, em área de risco de inundação, em virtude da possibilidade de rompimento da Barragem de Ipanema I, em Águas Belas (PE).

Integração, engajamento e comprometimento com a missão de gerar e transmitir energia, agrega valor a esse trabalho, que exigiu a adoção de medidas e procedimentos de segurança, e que agora entrará para a memória dos chesfianos e da Companhia como um grande desafio vencido.

## sinopse

### A PANDEMIA DE COVID-19 LEVA A UNIÃO DE EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO

Empresas de todos os segmentos do setor elétrico engajaram-se em ações de enfrentamento à **Covid-19**. Enel, Energisa, Engie, Isa Cteep, Light, Brookfield Energia Renovável e Neoenergia doaram R\$ 9 milhões para a campanha 'Unidos Contra a Covid-19' da Fiocruz, para apoiar a produção e aquisição de kits de testes diagnósticos para a doença.

O Instituto Bio-Manguinhos produz os testes para Covid-19. Inicialmente, saíam 20 mil kits por semana, mas essa quantia já foi triplicada. Ao chegarem mais insumos, a expecta-

tiva é entregar um milhão de testes produzidos, ou 2,5 milhões se considerados os que são feitos por colaboradores. Para manter esse desempenho há, claro, dificuldades. Com o orçamento apertado, a Fiocruz recebeu um crédito de R\$ 457,4 milhões para as medidas contra o coronavírus, e busca recursos adicionais. Na semana passada, foi lançado o programa 'Unidos Contra a Covid-19', que abriu um canal para empresas, organizações e indivíduos fazerem doações para manter o trabalho da instituição, como a produção de testes rápidos e a ampliação da capacidade de testagem de amostras.

### ESTRUTURAS UTILIZAM 1% DA PRODUÇÃO ENERGÉTICA GLOBAL

A busca por eficiência e economia de energia nos *datacenters* tem sido bem-sucedida.

Um estudo da Northwestern University, de Chicago-EUA, publicado em fevereiro de 2020, mostra que os *datacenters* consomem 1% da produção global de eletricidade, metade do que se estimava até então.

A eficiência é um tema absolutamente crítico, alerta Adilson Lessio, *head* de ICT solutions & services da Tecnocomp, especializada em solu-

ções de infraestrutura de TI. "Para os provedores de serviços de *datacenter*, a despesa com energia elétrica é um fator crítico para sua competitividade. Essa despesa tem relação direta com a eficiência da infraestrutura", diz ele.

"Em energia elétrica o quadro é mais preocupante", diz Antonio Bob, vice-presidente da *green4T*. Hoje, afirma, não há restrições para o consumo de energia elétrica pelos *datacenters*. "Mas os conselhos de administração, os CEOs, os líderes empresariais e os administradores públicos têm preocupação crescente com o tema.

### MERCADO LIVRE DE ENERGIA CRESCE 6% E MOVIMENTA R\$ 134 BI EM 2019

A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) publicou dados que indicam um crescimento 6% em 2019 do mercado livre de energia elétrica, movimentando R\$ 134 bilhões. Segundo a entidade, o preço da energia para os consumidores livres representou uma economia de 34%.

"O mercado livre de energia no Brasil tem hoje 324 comercializadores registrados na CCEE-Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e fecha 2019 com 6.870 consumidores", informou a Abraceel.

Reginaldo Medeiros, presidente da Abraceel, destaca "Mesmo que a abertura atingisse hoje somente a parcela do setor produtivo que ainda está fora desse mercado, já teríamos uma redução de R\$ 7 bilhões nessas contas corporativas e poderíamos gerar no Brasil algo em torno de 420 mil postos de trabalho", e critica o fato do Brasil ser um dos últimos países do mundo a abrir totalmente o mercado de energia.

Ainda, segundo a entidade, nos últimos 10 anos foram economizados mais de 200 bilhões de reais nas contas de energia dos consumidores que já são livres no Brasil.

### ANEEL QUESTIONA A MODERNIZAÇÃO DA REDE DE TRANSMISSÃO NACIONAL

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) discute a necessidade de revisão das regras de substituição de equipamentos de transmissão em fim de vida útil, e avalia que a manutenção da regulamentação atual é a decisão mais prudente a ser tomada, pois parte do sistema de transmissão passa por um processo de envelhecimento natural e, do ponto de vista técnico e econômico, torna-se inviável a substituição maciça e instantânea desses equipamentos.

A Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE) estima investimentos de R\$ 33 bilhões para substituir 480 mil equipamentos. Desses, 60% teriam a vida útil esgotada em 2019. Já o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) afirma que há 96.740 equipamentos com vida útil regulatória até 2022. Desses, mais de 14 mil estariam em pro-

cesso de substituição. Os ativos mais antigos da Rede Básica (90,34% da depreciação do sistema) concentram-se em nove empresas que renovaram em 2013 os contratos de concessão: Eletronorte, Eletrosul, Furnas, Chesf, CTEEP, Cemig GT, CEEE GT, Copel GT e Celg GT. Com o tempo, novos ativos estarão depreciados, o que significa que qualquer decisão terá impacto no futuro sobre outras transmissoras, reconhece a agência.

Para Sandoval Feitosa, relator do processo na Aneel "o atual cenário [de envelhecimento da rede] é resultado, ao longo dos anos, de uma baixa taxa de reposição dos ativos totalmente depreciados pelas concessionárias gestoras desses equipamentos." E destaca em seu voto a avaliação de diversas áreas que monitoram o setor de que o desempenho da rede é adequado "e não se verifica, em geral, deterioração na qualidade da prestação do serviço público de transmissão."

Segundo a Aneel, é possível "conciliar a vida útil dos equipamentos com a sua efetiva utilização", sem "expor o sistema de transmissão brasileiro a riscos desnecessários".

Na consulta pública, havia quatro alternativas: 1. manter os termos da regulamentação vigente; 2. estabelecer adicional de receita para remunerar obras de modernização, como proposto pela Abrate; 3. adicional de receita, com recurso proveniente da Parcela Variável e vinculação da remuneração ao desempenho; 4. organizar licitações para a substituição de blocos de ativos totalmente depreciados.

Ao escolher a opção 1, conservadora, a Agência alega que os fatores relacionados à regulação, como a fiscalização cada vez mais presente e a inovação tecnológica, têm permitido um melhor monitoramento das características técnicas dos equipamentos em operação, mitigado os riscos associados à gestão dos ativos.



## notícias PLP

## PLP executa Inspeção de Linha de Transmissão em RO, via Drone.

Recentemente, a **PLP Brasil** realizou mais um serviço de **inspeção de voo não tripulado (Drone)**, com a emissão de relatório técnico detalhado e georreferenciamento. A inspeção aconteceu em uma Linha de Transmissão de 230 kV, no Estado de Rondônia.



O objetivo dessa forma de inspeção na Linha de Transmissão é de fornecer uma visão geral das condições dos ativos e identificar preocupações de confiabilidade. A inspeção é feita apenas por técnicas de avaliação visual, limitada na sua capacidade de identificação das causas subjacentes dos problemas, junto com a presença e estado dos defeitos internos.

O relatório final proporcionou um resumo visual exclusivamente dos achados mais severos em cada categoria do ativo. As operações foram realizadas em conformidade com os regulamentos e os requisitos locais para operações comerciais com drones.

Todo o serviço de inspeção de voo não tripulado (Drone) foi acompanhado pelo eng. Renan Ribeiro, Gerente Comercial de Transmissão da PLP.

### Vantagens:

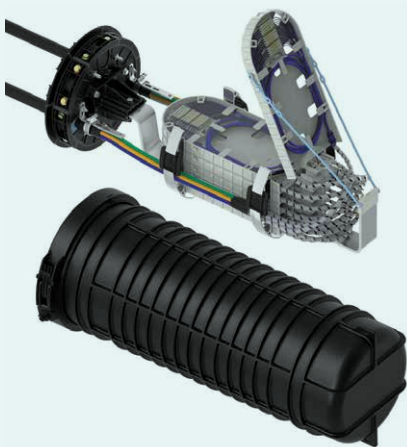
- > Cria registros para o cliente final e relatório técnico detalhado com georreferenciamento
- > Análise de foto a foto realizada por engenheiros do segmento e Inteligência Artificial
- > Menor custo quando comparado com o método tradicional (via solo ou escalando estruturas/postes)
- > Segura aos operadores

- > Maior taxa de identificação
- > Mais rápida e confiável
- > Imagens por estrutura

### Principais capturas:

- > Aplicação incorreta e danos em acessórios, cabos, isoladores e estruturas/postes
- > Problemas gerados pela vegetação ou clima
- > Danos causados por corrosão ou poluição
- > Análise da qualidade das estruturas/postes
- > Conexões ilegais
- > Vandalismo

## Caixa de Emenda para Cabos de Alta Densidade COYOTE® HD



A PLP promove o lançamento da mais nova **Caixa de emenda óptica para cabos de alta densidade COYOTE® HD** – que possui uma nova arquitetura do organizador, o que possibilita acesso aberto para roteamento de fibras, reduzindo as aberturas de blindagem do cabo e simplificando a montagem.

Todos esses fatores proporcionam ganho de tempo, assim como redução de custos, quando combinados com o projeto do cabeçote segmentado patenteado da PLP.

O sistema de fechamento oferece o nível de flexibilidade máximo para atender às suas necessidades de redes complexas.

As principais características e benefícios são:

- > Capacidade máxima de emenda de 1.728 a 3.456, dependendo da construção do cabo.
- > O projeto do cabeçote segmentado de 7 portas oferece acesso independente a cada cabo sem afetar os adjacentes.
- > Apresenta dois tipos de bandejas de emenda que suportam emenda

por fusão em massa, fusão simples ou uma combinação das duas.

- > As bandejas modulares podem ser articuladas para cima ou removidas da pilha, para permitir acessos individuais e simultâneos.
- > A Bandeja de Emenda de Fusão em Massa permite o armazenamento de fibras ribbon soltas e emendas de até 288 fibras na mesma bandeja de emenda. Esta característica de design elimina a necessidade de alojar material solto dentro do compartimento.
- > Projetada e testada de acordo com os requisitos da Telcordia® GR-771-CORE Enterrado e Subterrâneo, IP-68.



notícias PLP

## Seguem em avançado desenvolvimento as novas Estruturas Fotovoltaicas PLP

A PLP tem trabalhado incessantemente em pesquisa e desenvolvimento de Estruturas para painéis fotovoltaicos.

No momento, o departamento de engenharia, com o apoio da área comercial, está concluindo o desenvolvi-

mento de novos modelos de **Estruturas Bipostes e Monopostes**, para fundação em sapata de concreto ou cravação.

As Estruturas são flexíveis e possuem sistema de contraventamento, perfis em "U" e solução de ligação entre as mesas.



Domus Solar instala Estruturas Bipostes PLP

### Estruturas PLP na Cerâmica Felippi, na cidade de Benedito Novo-SC

A implementação de **Estruturas Bipostes** pela Domus Solar propiciou:

- > Potência instalada: 110,16kWp
- > 324 módulos de 340Wp
- > Área ocupada pelos módulos: 648m<sup>2</sup>
- > Emissão de CO<sub>2</sub> evitado: 16 toneladas por ano.



Instalação na Cerâmica Felippi pela Domus Solar

Vargem Grande, no Maranhão



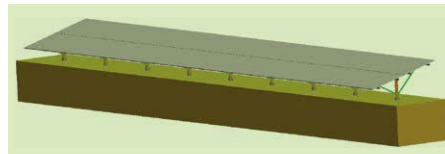
### Estado do Maranhão já tem Estrutura Fotovoltaica PLP instalada

No primeiro trimestre desse ano, a PLP forneceu Estruturas Fixas Monopostes para uma obra 1,2 MW de potência, realizada na cidade de Vargem Grande, no Estado do Maranhão.

### Projeto 3 MW na África

No final de Maio, a PLP Brasil, em parceria com a PLP Tailândia, forneceram **Estruturas Monopostes** para o *Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo*, Luanda Sul, em Angola – África. Serão instalados 7.946 módulos fotovoltaicos os quais irão gerar 3 MW de potência.

Estruturas Monopostes - Projeto Polo Saurimo, Angola - África



## A PLP Brasil está em obras – e constrói seu novo prédio fabril

### As obras da nova unidade fabril estão a todo vapor!

Ao contar com a colaboração e a compreensão de todos, a construção desse novo prédio, que é um anexo ao complexo existente, tem por objetivo proporcionar a implementação de projetos inovadores, com a diversificação e fabricação de novos produtos, levando à evolução.

Com a concretização deste projeto de expansão, a PLP Brasil terá uma área adicional de 2.000 m<sup>2</sup>, o que possibilitará uma maior produtividade e

crescimento. As obras foram iniciadas ainda neste ano, no mês de fevereiro.

A conclusão do empreendimento está previsto para Agosto de 2020.



A PLP Brasil anuncia que, mesmo diante aos diversos problemas vividos atualmente em todo o mundo, tem se empenhado em investir, acreditar e pensar no futuro.

Estamos concretizando o planejamento da ampliação de nossa sede, na unidade fabril, em Cajamar - SP.





## notícias PLP

## Novo Protetor de Pássaros PLP pode ser aplicado em linha viva

A PLP desenvolveu um novo **Protetor Preformado de Pássaros – PPPC**. Fabricado em PVC de alta densidade, o produto mantém as linhas aéreas e estruturas estaiadas visíveis aos pássaros, fornecendo mais segurança às aves e as redes e linhas de energia elétrica. Nas redes de baixa e média tensão, o PPPC é aplicado nos condutores da fase (nu

ou coberto) e nas linhas de alta tensão é aplicado no cabo para-raios.

O grande diferencial do novo PPPC é o olhal incorporado ao produto para instalação de corda, o qual permite que o produto seja aplicado em linha energizada (linha viva).

Com o auxílio de uma carretilha, o produto é levado até o ponto de instalação e sua aplicação é finalizada do solo, com segurança e rapidez.

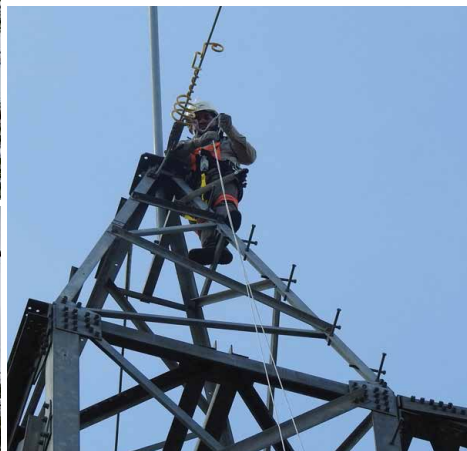


A primeira instalação do novo PPPC foi realizada pela empresa IE Garanhuns, na Subestação Pau Ferro 500-230 kV, em Recife - PE.

### Principais Características

- > Baixa resistência ao vento
- > Desconcentração de esforços no trecho agarramento
- > Resistente à salinidade e poluições
- > Instalação com carretilha e corda em linha viva

Consulte a PLP para maiores detalhes sobre o produto.



## energia

## Mudanças climáticas causam impactos e prejuízos na transmissão de energia

Os impactos das mudanças climáticas também são motivo de atenção para a transmissão de energia, pois é um dos segmentos do setor elétrico que tem sofrido as consequências de eventos que antes não eram registrados. Estudo feito pela Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia demonstra forte aumento da média de torres de transmissão derrubadas por rajadas de vento.

No início do século, 20 torres caíram por ano; de 2006 a 2012, 35 torres/ano; entre 2013 e 2016, 57 torres/ano. Com isso, foram registradas 465 torres em 11 anos. O mapa das ocorrências foi iniciado no Paraná (1980), depois Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Triângulo Mineiro, e atingiu o Acre em 2019. Somente no Nordeste e o Meio Norte não tiveram eventos desse tipo. "A mudança climática está cada vez mais tendo uma abrangência nacional. Se ela antes era bem centro sul do Brasil, está se expandindo", declara Mario Miran-

da, presidente da associação. A queda de uma torre traz prejuízos entre R\$ 100 mil e R\$ 400 mil por ano, o que leva a um custo anual médio de R\$ 15 milhões.

Depois de colaborar com a realização do documentário *Ameaças do Céu* (do Grupo Storm), a associação passou a observar o tema. Para o Elat/INPE, atualmente, eventos climáticos severos causam prejuízos ao setor elétrico da ordem de R\$ 100 milhões por ano, e, em 2030, devem chegar a R\$ 200 milhões/ano.

Esses fatos levam a uma nova perspectiva para os custos da transmissão. Esse tipo de evento climático está enquadrado como risco do negócio da transmissora, não repassa para a tarifa. Para Miranda, o concessionário precisa ter uma forte logística, ter torres de transmissão reservas em determinados locais e uma equipe treinada, pois quando a torre cai, o sistema deve ser recomposto o mais rápido possível, para evitar penalidades. O aumento da intensidade dos ventos nas estruturas fez com que



estas fossem projetadas para ventos de 150km/h. Há associadas adotaram o parâmetro de 180 km/h, mesmo assim houve queda. "Estamos correndo atrás para entender o fenômeno, mas não sabemos o que vai ocorrer em qual região e em qual velocidade", aponta. O setor deve prever estruturas mais reforçadas em determinadas regiões, com projetos mais detalhados, encarecendo o orçamento. "Os próprios critérios dos editais de leilão de LTs já não obrigam a fazer um cálculo estatístico da recorrência de um determinado período de observação dos ventos", explica. Miranda lembra que não há registro de dados de medições dessas ventanias que afetam as transmissoras, e pontua "Estamos em uma perspectiva de dificuldade de compreensão de ter informações".

## energia

### Covid-19, R\$ 2 bi para socorrer setor elétrico

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou o repasse de R\$ 2,022 bilhões para garantir liquidez às empresas do setor elétrico na crise gerada pela pandemia do coronavírus. Os recursos sairão de um fundo de reserva composto por encargos cobrados na conta de luz.

Segundo os dados da CCEE (Câmara Comercializadora de Energia Elétrica), o consumo de energia caiu 8% na segunda quinzena de março, se comparado com o início do mês. A redução nas vendas afeta a receita das empresas do setor, que têm compromissos contratuais a cumprir. As distribuidoras obterão R\$ 1,475 bilhão e consumidores do mercado livre, R\$ 547 milhões. A Aneel autoriza a CCEE a conceder novos repasses ao longo do ano, sempre que os fundos estiverem com saldo positivo.

O segmento de distribuição é um dos mais afetados, pois as empresas não vendem o volume de energia que se comprometeram a comprar em contratos de longo prazo. Compram 17% mais do que vendem. A expectativa da entidade é que a sobreoferta chegue

a 30% em junho. Pelas regras atuais, a margem de erro é de 5%. Além disso, assumem o prejuízo. A liberação dos recursos dos fundos setoriais era uma das medidas em estudo para aliviar o caixa do segmento.

Ainda não há uma estimativa do tamanho do rombo atual. Em seminário virtual promovido pela corretora XP, Luiz Barroso, presidente da consultoria PSR, falou em R\$ 15 bilhões, e alertou que se tratava de uma "conta de padeiro", com redução de 20% no consumo por três meses. O mercado acredita que o problema pode ser duradouro, pois a demanda por energia tende a demorar a voltar aos níveis pré-crise, se a retomada da economia for lenta.

Para reduzir os riscos da crise de liquidez no setor, o governo estuda pagar as contas de luz da população de baixa renda, mais vulnerável à perda de rendimentos no período de isolamento, reduzindo a inadimplência. A Aneel suspendeu por 90 dias os cortes na conta de luz por falta de pagamento. As dívidas devem ser cobradas por outros mecanismos, como inscrição em cadastros negativos de crédito.

### A Energisa promove redução de 18,7% em investimentos

A Energisa revisou sua previsão de investimentos para 2020, essa decisão ocorreu em reunião do conselho. Serão destinados cerca de R\$ 500 milhões a menos em aportes, isto é, R\$ 2,4 bilhões contra os R\$ 3 bilhões previstos (-18,7%). Haverá redução nas 11 distribuidoras do grupo. Mesma redução do montante de investimentos totais.

Há aportes em outros segmentos: Energisa Soluções e Construções (R\$ 9,4 milhões); transmissão (R\$ 306,9 milhões); Alsol (R\$ 37,9 milhões); outros investimentos (R\$ 19,9 milhões). O intuito é a proteção de caixa e gestão de liquidez. Foram preservados investimentos essenciais para a continuidade das operações. "Adotamos, de forma prudente, a postergação de investimentos da ordem de R\$ 500 milhões previstos para o ano de 2020 (...) e gestão ainda mais rígida das nossas despesas controláveis, visando a preservação dos empregos e relações contratuais com os nossos fornecedores".

## telecomunicações



### Atualizado Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT)

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) divulga a atualização do **Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT)**. Este plano foi concebido com o objetivo de ampliar o acesso à banda larga no Brasil, por meio da coordenação de esforços e investimentos entre os setores público e privado.

A Anatel considerou a necessidade de revisão anual do PERT e estabeleceu que seu processo de elaboração passa a ser parte integrante das atividades da agência, que serve ao mesmo tempo como instrumento de planejamento setorial e de controle dos resultados alcançados em cada exercício. Segundo a Anatel, com a progressiva melhoria na coleta de dados e o gradual acúmulo

de informações, será possível ajustar periodicamente objetivos e metas vinculados aos projetos, para tornar mais efetivas as ações. Para o presidente da Anatel, Leonardo de Moraes, o PERT é um insumo regulatório e de formulação de políticas públicas de extrema relevância para o desenvolvimento das telecomunicações. "O Plano possibilita um melhor desenho para metas de infraestrutura que resultem na implantação de redes de comunicação para serviços públicos essenciais, como educação, pesquisa, saúde, segurança pública e defesa", afirmou.

O Plano Estrutural apresenta o diagnóstico geral da infraestrutura de telecomunicações do País, com especial enfoque para as deficiências estruturais nas redes de transporte e de acesso que suportam a oferta dos serviços de banda larga. O PERT faz parte da relação de projetos estratégicos constante do Plano Tático da Anatel para o período

2019-2020, aprovado por meio da Portaria nº 2.382/2019, e tem vinculação direta com o objetivo estratégico de Promover a ampliação do acesso e o uso dos serviços, com qualidade e preços adequados.

O diagnóstico do atendimento da banda larga no País é importante como elemento norteador da atuação da Agência, apresentando projetos de investimentos e fontes de financiamento para suprir as deficiências identificadas e configurando-se como instrumento fundamental da Anatel para planejar a execução das políticas públicas de expansão da banda larga. A atual edição do PERT traz um panorama atualizado das telecomunicações no Brasil, com dados do último trimestre de 2019.

Por meio do PERT, a Anatel reafirma sua competência de orientação e coordenação do setor de telecomunicações, passando a ser o instrumento formal da Agência para organizar a execução das políticas setoriais.

## energia solar



Diante dos diversos desafios ocasionados pela pandemia do novo coronavírus, da crise do petróleo que levou a uma queda histórica de preços, em consequência da redução do consumo, as fontes renováveis de geração poderão proporcionar a dupla oportunidade para os países: a de cumprir as metas climáticas internacionais e a de promover o crescimento econômico. Essa é a principal conclusão do relatório do *Global Renewables Outlook: Energy Transformation 2050*, publicado pela Agência Internacional de Energia Renovável – Irena (sigla em inglês).

Para a entidade, a ampliação da descarbonização requer investimen-

## Irena aponta que renováveis podem auxiliar na recuperação econômica da crise

tos de até US\$ 130 trilhões até 2050. Na análise da associação, os ganhos socioeconômicos devem ser importantes e a transformação do sistema energético poderia proporcionar ganhos cumulativos para o produto interno bruto (PIB) global acima do cenário normal (atuais US\$ 98 trilhões, até 2050).

Essa medida ampliaria os empregos em energia renovável para 42 milhões, também expandindo a mão-de-obra em eficiência energética para 21 milhões e adicionando 15 milhões em flexibilidade de sistemas energéticos.

La Camera, diretor-geral da entidade, acrescenta que o relatório mostra caminhos para economias sustentáveis, equitativas e resilientes, que podem ser construídos, alinhando esforços de recuperação de curto prazo com os objetivos de médio e longo prazos do Acordo de Paris e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O relatório inclui formas de reduzir as emissões globais de dióxido de

carbono (CO<sub>2</sub>), de aproximadamente 70% até 2050. Além da perspectiva de uma descarbonização mais profunda, mostra um caminho para que emissões líquidas zero no sistema energético sejam alcançadas. Aponta ainda que investimento em baixo carbono teria retorno financeiro significativo, com ganhos até oito vezes mais altos que os custos, se considerada a redução de externalidades ambientais e de saúde pública.

O relatório também indica caminhos para a transição energética e socioeconômica em dez regiões do mundo. Há a expectativa de que todas as regiões registrem percentuais crescentes de uso de energia renovável, com o Sudeste Asiático, América Latina, União Europeia e África Subsaariana em uma faixa de 70% a 80% de fontes renováveis utilizadas em seu mix energético até 2050.

Todas as regiões também registrariam ganhos significativos de bem-estar e crescimento líquido no número de empregos no setor energético, a despeito das perdas relativas aos combustíveis fósseis.

No entanto, os ganhos em termos de economia e empregos seriam distribuídos de maneira desigual. Enquanto o crescimento do PIB regional mostraria variação considerável, muitas regiões poderiam esperar por ganhos.

## Copel executará uma instalação de geração distribuída de 5,36 MWp no Paraná

A Companhia Paranaense de Energia (Copel) anunciou a instalação de um sistema fotovoltaico com potência instalada total de 5,36 MWp.

Em seu site, o Governo do Estado afirma tratar-se da implementação de seis unidades de geração solar fotovoltaica na cidade de Bandeirantes, em regime de minigeração distribuída, para atender clientes em autoconsumo remoto, no modelo de remuneração previsto na resolução 482/2012 da Aneel, cuja energia gerada é utilizada para compensar o consumo e implica em um desconto na fatura.

Em abril, a Copel recebeu apoio para a aquisição de 49% de uma empresa proprietária de ativos distribuídos de geração de energia solar do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), instituição federal vinculada ao Ministério da Justiça.

Os projetos serão realizados em parceria com a Sistechne Participa-

ções, e iniciarão ainda neste ano. “A operação está alinhada ao nosso plano estratégico, que envolve a expansão dos negócios e a entrada no mercado de geração de matriz fotovoltaica distribuída, especialmente em modelos de minigeração”, afirmou Cassio Santana da Silva, diretor do Departamento de Desenvolvimento de Negócios da Copel.

Trata-se de um segmento em crescimento, e o país já possui cerca de 2,5 GW de capacidade instalada para geração solar distribuída; enquanto no ano passado foi de 1 GW.

A Copel confirma estar “disponível” para desenvolver outros projetos semelhantes ao anunciado, inicialmente para clientes comerciais e industriais.

A Copel implementa e opera as unidades distribuídas de geração de energia elétrica, e o cliente assina um arrendamento da usina, obtendo um desconto na conta de energia”.

## Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Solar, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.



Av. Tenente Marques, 1112 – Bairro Empresarial Mirante de Cajamar  
07790-260 - Cajamar, São Paulo, Brasil  
tel.: 11 4448-8000 | fax: 11 4448-8080  
e-mail: [plp@plp.com.br](mailto:plp@plp.com.br)  
site: [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br)

Empresa do Grupo Preformed Line Products Co.

Para atualizar seus dados de endereçamento, acesse o site [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br)

*Diretor responsável* Álvaro Fonseca A. de Araújo  
*Redação* Edilson Carvalho Dreger  
*Projeto gráfico, editoração, revisão* A4 Composição Gráfica, Fatima Desombergh